



ALERTA SERVIDOR

Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Fevereiro de 2011 • Ano VIII • Edição 88 • Distribuição Dirigida

Sindserv quer suspensa Ordem de Serviço da Prefeitura

O.S. estabelece várias exigências a servidores para abertura de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT)

Frank B. Constâncio/NS Comunicação



O Sindserv apresentou Recurso Administrativo, com efeito suspensivo, em 28 de janeiro, contra a Ordem de Serviço (OS) 19/2010, da Secretaria de Administração da Prefeitura de São Sebastião. Conforme o advogado Ricardo Harada, que representa o Sindserv, a OS contraria dispositivos le-

gais como a própria Constituição Federal, ao condicionar a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a série de exigências a serem cumpridas pelo servidor acidentado, quando esta responsabilidade é do empregador, neste caso, a administração pública municipal. **PAG. 3**

Servidores se queixam sobre problemas em EPI's

PAG. 6

Servidores afastados terão defesa do Sindserv

PAG. 3

Empresa Plena se manifesta

PAG. 3

Sindserv cobra novo Estatuto do Magistério

PAG. 2

Samu 192: 24 horas no ar, salvando vidas

Fotos: Frank B. Constâncio/NS Comunicação

Observar o trânsito do Serviço Móvel de Urgência (Samu 192) pelas ruas e avenidas, muitas vezes, significa apenas ver mais uma ambulância apressada. Mas a equipe deste serviço 24 horas muito bem planejado e executado por servidores públicos municipais corre contra o tempo para salvar vidas, enfrentando o estresse que começa pelos chamados ao 192. "Temos respostas aos nossos anseios", diz o coordenador do Samu, André Luiz da Silva Leador, emocionado e com razão. **PAG. 5**



No detalhe, Central de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192)

Ano de Luta

Aberto mais um ano de luta sindical, em favor daqueles que sempre merecem destaque no dia-a-dia do nosso município pela importância econômica, social e política: os servidores públicos municipais.

Primeiramente, questão econômica

Somos nós, servidores públicos municipais, os responsáveis por lançar na economia do município e da região cerca de R\$ 11 milhões mensais. Nem tudo é gasto no comércio local, existem as várias formas de usar o salário (compras, contas, transporte, saúde, educação, lazer, etc.). Alguns comerciantes, empresários e autônomos são parceiros, promovendo junto ao Sindserv facilidades aos sindicalizados. Como dizem, dinheiro é tudo e demonstra nossa força;

ainda assim, o servidor está endividado. Em São Sebastião a situação não é muito diferente de outras cidades. Segundo levantamento do Sindserv, cerca de 80% dos servidores possuem dívidas, mais de 50% deles tem o seu orçamento comprometido acima de 30%, além das despesas básicas. É necessário adequação orçamentária. O Sindserv estuda realização de palestras sobre orçamento doméstico à categoria.

Questão Social

É clara a participação dos servidores nas várias ações sociais e porque não necessidade de alguns em mudar hábitos culturais e condição social. Há servidores vivendo abaixo da linha da pobreza, morando em áreas de risco, em condições precárias. É necessário, juntos Sindserv e Administração, estudo

para viabilizar a reestruturação social destes, bem como campanhas para melhorar a autoestima, higiene pessoal, educação alimentar e resgatar o desejo na participação efetiva no trabalho.

Participação política

Na política sindical, os servidores, independente de serem sindicalizados, participam das ações e de políticas sindicais com sugestões, dúvidas e críticas necessárias para as conquistas e reivindicações. Este é o ano de eleição sindical, alguns grupos se mobilizam demonstrando a real necessidade de processo democrático. Temos a convicção da importância desta participação; que venham as melhores propostas, desde que estejam direcionadas ao bem-estar da categoria, não para agradar terceiros ou grupos político-partidários.

Já na vida política partidária, os servidores, em 2004, com nosso poder de voto, elegeram um funcionário público para ser nosso patrão, que não correspondeu às nossas expectativas (tanto do município como de servidor). Em 2008, o substituímos pelo atual patrão que até a presente data, só nos tem levado em "banho-maria". Reconhecemos o repasse da inflação e o reajuste dos dois últimos anos, é claro que queremos mudanças no estatuto com a volta dos benefícios que foram tirados de forma arbitrária pelo ex-prefeito. A este atual patrão reiteramos nossas expectativas e voltamos a dizer: Continuamos abertos ao diálogo e não adiantarão as justificativas de que o papel do sindicato na forma como vem sendo conduzido não parece ser parceiro. Patrões gostariam de sindicatos submissos ou omissos, mas não é o nosso caso; só cobramos o que nos é de direito. Para aqueles que não compreendem o verdadeiro papel do sindicato, coloamo à disposição para esclarecer dúvidas e entendimento equivocado de demagogias.

Ivan Moreira Silva
Presidente do Sindserv

Sindserv cobra novo Estatuto do Magistério

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, encaminhou o ofício 13/2011, em 24 de janeiro, à secretária de Educação de São Sebastião, Angela Regina Couto, solicitando informes sobre o novo estatuto do magistério. No documento, ele questiona se o estudo para elaboração do novo estatuto foi concluído, ou qual a previsão para tanto, e ainda qual seria o impedimento que estaria dificultando a apresentação do novo estatuto à categoria de servidores, caso esta seja a situação. O ofício foi enviado com cópia ao prefeito Emame Bilotte Primazzi.

Conforme Ivan, em maio de

2010, começaram trabalhos de um instituto contratado e de comissão de servidores voltados à elaboração do novo Estatuto do Magistério. Na ocasião, a secretária de Educação falou sobre sua expectativa em apresentar os profissionais do magistério com a aprovação da nova lei em outubro de 2010, mês em que se comemora o Dia dos Professores.

Ainda de acordo com o presidente do Sindserv, a comissão nomeada pela secretária municipal, com participação de um membro da diretoria do sindicato, encerrou seus trabalhos em meados de out-

tubro de 2010, com o texto preliminar efetivado. "Representante do instituto contratado procederá à revisão geral, inclusive junto ao seu corpo jurídico e, posteriormente, entregará o texto para apreciação desta secretária", Ivan escreveu no ofício. "Já estamos em fevereiro de 2011 e nada mais aconteceu desde outubro de 2010, em relação ao interesse da administração municipal para a aprovação do novo Estatuto do Magistério", ele acentua.

"Continuamos de OLHO" e devemos ter um posicionamento nos próximos dias da Seduc, isto é o que contamos, diz Ivan Moreira.

Ribello, o Palhaço Chupetinha, completa 75 anos

Sindserv



Antonio da Silva Ribello, nascido no Rio de Janeiro (RJ), completou 75 anos em 14 de janeiro. Residente em São Sebastião desde 1983, ele criou seu personagem "Palhaço Chupetinha, no Carnaval de 1987. Palhaço Chupetinha nasceu no grupo "Alegria, Alegria", formado por Ribello.

Ele é aposentado pela Prefeitura de São de São Sebastião, tornou-se servidor municipal em 1987; atuou como guarda patrimonial. Ainda realiza performances com seu querido

Palhaço Chupetinha pela cidade. Entre seus sonhos, está apresentar seu personagem na TV e produzir o "Boneco Chupetinha". Também quer realizar atendimento a crianças carentes, para tanto ele já pediu à prefeitura uma sala no Centro Comunitário da Topolândia.

Ivan Moreira, em nome da diretoria do Sindserv e de todos os servidores, deseja "muita saúde ao querido amigo Antonio da Silva Ribello, figura ilustre em nosso meio".

EXPEDIENTE

ALERTA SERVIDOR
Revista do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião

O jornal Alerta Servidor é um informativo mensal e gratuito do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião

Rua José David do Vale, 33
Centro - São Sebastião
Fone: (12) 3892-1545 - Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo.sindserv@uol.com.br

Distribuição interna e dingida

WWW.SINDSERV.COM

DIRETORIA

Presidente: Ivan Moreira Silva
Secretário Geral: Carlos Alberto de Sant'anna "Gilbertinho"

1º Secretário: Isabel Cristina C.P.S. Aguilera
2º Secretário: Adilson Ferreira de Moraes
1º Tesoureiro: Francisco Ferreira Bonfim
2º Tesoureiro: Aldo Pedro Conclian Junior
Suplentes: João Luiz de Souza; Maria Fernanda S. Andrade; Luiz Teixeira da Silveira; Belmiro dos Santos Rodrigues; Hipólito Carvalho Santana; Luiz Carlos da Costa Pereira.

Conselho Fiscal: Osvaldo Gonçalves Leite; Orlando Eduardo de Moraes Filho.
Suplentes: Francisco Donizete da Silva; Elias Cecílio Neto; Jessé de Matos Borges
Conselho de Representantes: Simeí da Silva Ferreira; Carlos Henrique de Campos.
Suplentes: José Roberto Bonafé.

Editora Responsável: Nivia Alencar - Mtb 21.218
Diagramador: Genilson Júnior
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Adâmica Gráfica e Editora Ltda.

Sindserv representará servidores afastados

Trata-se de nove fiscais afastados em janeiro, pela Prefeitura de São Sebastião

Frank B. Constâncio/NS Comunicação

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, e o advogado Willis Martins Menezes, da instituição, reuniram-se em 24 de janeiro com sete servidores municipais, do total de nove afastados de suas funções como agente fiscal de postura - medida resultante da Portaria 32/2011 (18 de janeiro), do prefeito de São Sebastião, Ermane Billote Primazzi.

O encontro com os funcionários ocorreu na sede do Sindserv. Conforme a portaria, nove agentes fiscais foram afastados porque não vêm cumprindo determinações do chefe de Divisão da Fiscalização de Posturas, quanto às escalas extraordinárias de serviço, e que tal conduta está gerando enorme prejuízo ao andamento dos trabalhos. Pela portaria, os servidores ficam afastados por 30 dias, sem prejuízo de seus vencimentos. Eles responderão a processo administrativo disciplinar.

Ivan declarou que o Sindserv fará a defesa dos servidores, "deixando

margem positiva para que a prefeitura não cometa mais este tipo de perseguição, não é de hoje nem de ontem, que lutamos contra estes desmandos. A portaria que gerou o afastamento é absurda". O advogado Menezes considerou que os servidores não poderiam obstruir o processo administrativo, o que significa que não precisariam ser afastados.

Os servidores estavam indignados com as medidas do prefeito. "Não nos recusamos a trabalhar; não recebemos instruções, só há bilhetes na parede; antes contávamos com escalas de trabalho, agora, nos chamam em cima da hora", eles comentaram. Conforme a portaria, servidores se recusaram a trabalhar em operação na Costa Sul sem apoio da Polícia Militar, ainda que a Guarda Municipal estivesse presente. "Atribuição da Guarda Municipal é proteger patrimônio público, não servidores, já houve casos de agressão contra servidores; no dia 14 de janeiro, não nos



Presidente Ivan Moreira Silva e o advogado Willis Martins Menezes

recusamos a trabalhar sem apoio da PM", os servidores disseram. Entre os nove trabalhadores afastados, cinco estão sob estágio probatório.

Para Ivan, é necessário adequado planejamento dos trabalhos na Divisão de Posturas. "Em meio à temporada, será que estes servidores são os que provocam prejuízos aos cofres

públicos? Ou seria quem os afastou das funções?". O advogado Menezes acentua que o apoio policial é fundamental dependendo do caso, para a integridade do trabalhador. Ivan também citou que já houve casos de agressão contra servidor por falta de policiamento.

Manifestação da empresa Plena Empresa encaminhou respostas ao Alerta Servidor acerca da publicação na edição anterior, em que o Sindserv sugere suspensão do contrato entre Plena e Faps. Abaixo trechos principais das resposta

De acordo com o gerente Sérgio Pinho, a Plena Consultoria de Investimentos Ltda foi constituída em 20/01/2010 (CNPJ n.º 10.994.844/0001-59), habilitada no Conselho Regional de Economia (Corecon) da 2ª Região, sob nº RE/5.878 e na Comissão de Valores Imobiliários (CVM), conforme Ato Declaratório nº 10.896 de 25/02/2010.

"As alterações contratuais realizadas perante a Jucesp são pertinentes (...). Todas as alterações realizadas pela nossa empresa ocorreram dentro das formalidades legais (...) eventual demora do registro justifica-se em função dos cumprimentos de todas as exigências (...) a partir da assinatura da alteração do contrato social, seus efeitos já emergem, sendo o seu registro apenas um ato de publicidade".

O gerente escreveu que a Plena possui know-how ímpar, em razão de seus colaboradores e de economista responsável. "No que tange a participação de um ex-sócio com apontamento ilegítimo junto aos órgãos de restrição ao crédito, este já tomou providências judiciais cabíveis à espécie".

Também relata que a remuneração mensal da Plena é de R\$ 650,00 por mês, conforme contrato com o Fundo de Pensões e Aposentadorias dos Servidores Municipais de São Sebastião (Faps). "Trata-se de valor médio cobrado para este tipo de consultoria". Segundo o gerente, as instalações atuais da Plena (Rua Tapinas, n.º 22 - 5º andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP) são conhecidas pelos conselheiros e representan-

tes do Faps. E que quanto ao endereço inicial (Rua Caruso, 155, Vila Alpina, São Paulo), não se trata de residência, mas de sobrado destinado à Plena.

"A Plena acompanha todos os fundos de investimentos no mercado, analisando condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, de acordo com a resolução nº 3922 de 25/11/2010 do Banco Central. Todas estas informações são apresentadas ao Faps que as utiliza nas tomadas de decisões, cabendo tão somente ao conselho a definição e o destino dos recursos do Faps". Conforme o gerente, quanto aos R\$ 40 milhões retirados do Faps, para aplicação, somente este pode informar para qual instituição financeira foram destinados.

Sindserv

O Sindserv investigou, denunciou e tomou público irregularidades na contratação da empresa Plena. Com o direito de manifestação, a empresa ainda ficou a dever esclarecimentos necessários. Assim, fica a critério dos servidores considerações a respeito de convite aos responsáveis pela empresa para proferir palestra no Sindserv. Após esta, caberá a cada servidor aprovação ou reprovação na contratação da Plena para gerir os recursos do Faps. Após estas respostas evasivas e infrutíferas da empresa Plena, eu, Ivan Moreira Silva, presidente do Sindserv, avalio como óbvia a total responsabilidade dos membros do conselho do Faps, quanto ao futuro do nosso fundo de aposentadoria e pensões. Assisti a uma reportagem sobre o Banco Santos que me causou muita tristeza. Espero, lá na frente, quando já não mais estiver aqui como servidor na ativa, não me pegue lembrado: eu avisei.

Dedicação para enfrentar a lida diária nas pistas

Fotos: Frank B. Constâncio/NS Comunicação

A cada dia, são eles os responsáveis pelo transporte seguro de homens públicos e cidadãos comuns. Sob sol, chuva, frio ou calor, eles começam a lida bem cedinho no Departamento de Frota da Prefeitura. São 106 motoristas. José Sofia dos Santos é funcionário público efetivo há 19 anos. Nasceu em Minas Gerais e mora em São Sebastião há 27 anos. Segundo ele, a principal dificuldade no que diz respeito a exercer esta profissão são as complicações no tráfego de veículos, "mas é uma questão nacional", observa. Cláudio Rigolletto, 30 anos já prestados como servidor efetivo da prefeitura, reside há 50 anos em São Sebastião. "Só o calor incomoda mais nesta época", diz, com bom humor. Verter Rodrigues Araujo é servidor público efetivo há 16 anos. No Departamento de Frota, atua como coordenador. Segundo Verter, entre veículos e máquinas, a frota municipal



José Sofia dos Santos

conta com 300 unidades. "Metade da frota está renovada e ainda este ano deve haver outro processo de renovação". Neste departamento trabalham somente funcionários de carreira. "Falamos a mesma língua, todos desempenham muito bem suas funções. Gosto da minha profissão, temos mesmo de gostar para enfrentar o trânsito em São Paulo",



Cláudio Rigolletto

Verter completa.

O diretor do Departamento de Frota, Marcelo Camargo, afirma que o sistema de reembolso de notas fiscais apresentadas pelos servidores, em razão de suas despesas com alimentação nas viagens a trabalho, será substituído pelas diárias, ou seja, terão direito a valores, conforme demanda de serviço.



Verter Rodrigues Araujo

O diretor explica que as diárias são mais viáveis em termos de controle e praticidade.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira, chama a atenção da prefeitura para que esta classe de trabalhadores tenha direito a adicional de insalubridade bem como garantidas as condições ideais de segurança (do veículo) e seguro de vida.



Quando você vê, já está falando inglês.

Desconto para Associados Sindserv:

30% Nas Mensalidades
50% No Material

Matricula 100% OFF

WIZARD

VOCE BILINGUE

www.wizard.com.br

Av. Guarda Mor Lobo Moura, 50 - Centro
20090-000 - Botafogo - RJ - Tel: 252525 4724

Enquanto a maioria dorme, eles continuam em ação para salvar vidas

Samu 192: rigor em planejamento, pessoal e equipamentos a serviço de urgência e emergência. Em São Sebastião, 64 servidores formam equipes de socorro

Fotos: Frank B. Constâncio/MS Comunicação

A Central de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), do Litoral Norte, fica no centro de São Sebastião. Inaugurada em 22 de novembro de 2010, recebe os chamados dos quatro municípios da região. Pelas cidades estão distribuídas 14 ambulâncias - 11 Unidades de Suporte Básico e três de Suporte Avançado. Estão disponíveis 24 horas para atender o chamado da população pelo 192.

O Samu 192 está presente em todos os estados brasileiros com 157 Centrais de Regulação Médica que abrangem 1.372 municípios. O governo federal entra com contrapartida mensal a municípios e estados com projetos aprovados de Samu, bancando 50% do custo mensal desses serviços.

Conforme o coordenador geral do Samu, em São Sebastião, André Luiz da Silva Leandro, desde 1º a 25 de janeiro, foram atendidas 3.594 ocorrências (no Litoral Norte). Somente em São Sebastião, neste período, somam 1.150 casos. Segundo André, a maior parte destes atendimentos envolve casos clínicos de hipertensão, diabetes, vômito e febre. "Deste total, 30% dos atendimentos são feitos por orientações médicas via telefone; a telemedicina, prevista na Portaria 2048/02 do Ministério da Saúde", explica.

André Leandro, funcionário público municipal efetivo, considera ótimos os resultados dos trabalhos prestados pelo Samu, por conta de pessoal treinado e equipamentos adequados. "Isto acontece porque há vontade política do município; o programa é do governo federal, mas o município tem a contrapartida de ceder pessoal devidamente

treinado e o espaço de nossa central de regulação", diz o coordenador.

Ele cita, por exemplo, que cada ambulância básica tem desfibrilador automático (restabelece ritmo cardíaco) e oxímetro de pulso (mede quantidade de oxigênio no sangue), não é uma UTI porque não tem enfermeiro, médico e não executa procedimentos mais invasivos. Mas tem aparato para informar médico regular na central para que este possa orientar profissional de nível médio, auxiliar de enfermagem. Uma mulher em coma hipoglicêmico, em local de difícil acesso foi atendida por ambulância básica mais próxima. Informações sobre a paciente foram passadas via rádio à central reguladora, onde o médico orientou sobre medicações a serem aplicadas, ao mesmo tempo, a ambulância UTI disparou para o local. Quando esta chegou, a mulher estava estabilizada e foi levada consciente ao Pronto-Socorro. "Temos respostas aos nossos anseios", diz emocionado André Leandro. Outro caso envolveu um acidente em Boicuganga, São Sebastião. A vítima, em meio às ferragens por duas horas, recebeu atendimentos médicos fundamentais, até poder ser removida e salva.

São 64 funcionários no Samu em São Sebastião: atendentes (10); administrativo (1), médicos (14), auxiliar de enfermagem (17), enfermeiros (4) e motoristas (18). No Litoral Norte totalizam 168 pessoas.

Um dos motoristas, Jorge Andrade, afirma que o tráfego, especialmente na temporada de verão e finais de semana, é muito difícil. "Nesta época, realizamos atendimentos todos os dias, a maior parte é de pessoas com parada cardíaca, mal-estar em geral e



André Luiz da Silva Leandro, coordenador

vítimas de acidentes automobilísticos". Débora da Mata Chaves, auxiliar de enfermagem, diz que muitos motoristas não dão passagem rapidamente às ambulâncias porque não as percebem de ime-



Maria Antonia Barbosa, enfermeira responsável

diato. "Não olham pelo retrovisor, ficam com vidro fechado e som ligado, sem ver e ouvir o giroflex", ela diz. Maria Antonia Barbosa é a enfermeira responsável técnica, funcionária pública há 10 anos.

Assistência Seletiva

Quatro ambulâncias da prefeitura realizam atendimento de assistência seletiva (agendada); muitas vezes acompanhada por técnico ou auxiliar de enfermagem, além do motorista, servidores municipais. Conforme André Leandro, com a expansão do Samu, está previsto aumento para sete ambulâncias de assistência seletiva. O presidente do Sindserv, Ivan Moreira, acentua a importância do trabalho executado pelos servidores e lembra que foi um dos fundadores do serviço de emergência pré-hospitalar no município, na época da Defesa Civil, por meio de uma Unidade de Saúde (US). "Com os trabalhos voluntários e os serviços médicos chegamos aos dias de hoje com esta estrutura do Samu".

Bases do Samu em São Sebastião

Enseada: 4 auxiliares de enfermagem, 3 motoristas, 1 ambulância - Unidade de Suporte Básico (USB); **Porto Grande:** 3 auxiliares de enfermagem, 3 motoristas, 1 USB, na sede do Corpo de Bombeiros; **Mareias:** 3 auxiliares de enfermagem, 3 motoristas, 1 USB, na Regional Administrativa; **Juquehy:** 3 auxiliares de enfermagem, 3 motoristas, 1 USB, na Regional Administrativa; **Boicuganga:** 4 auxiliares de enfermagem, 3 motoristas, 1 médico plantonista, 1 Unidade de Suporte Avançado (USA) ou UTI móvel, no Pronto-Socorro. Esta base é de apoio a toda Costa Sul da cidade. A USA é equipada com Sistema Tele-Betecardiografia Digital, que ajuda a salvar vítimas de doenças cardiovasculares graves, como infarto e arritmia. Este sistema permite ao profissional de saúde obter diagnóstico mais preciso, antes do deslocamento do paciente para hospital. **EMERGÊNCIA LIGUE: 192**

Servidores estão insatisfeitos com EPI's

Uniformes grandes demais, botas pesadas, viseira de proteção que distorce imagem, falta de protetor solar, de óculos de proteção e de caneleira estão entre as queixas de servidores na Costa Norte e em todo município



Adão Batista da Cruz - operador de máquina



Alirio da Silva - pintor



Braz Aparecido dos Santos - braçal



Júlio César Vitor - motorista

Fotos: Frank B. Constâncio/NS Comunicação

A falta de condições mais adequadas de trabalho vem causando insatisfação a funcionários públicos de São Sebastião. Quando há uniformes, o tamanho é grande demais, e o trabalhador tem de providenciar o conserto. "Este uniforme é muito quente", dizem; também reclamam da bota pesada. Alirio da Silva, pintor, afirma que a bota machuca seus pés, o que demora para curar porque é diabético.

"Recebi duas calças e duas camisas, ficaram grandes, e par de botas que tem bico de aço, é muito pesada; não recebi protetor solar, afirmou o operador de máquinas Adão Batista da Cruz, dia 24 de janeiro, na Regional da Costa Norte, quando lá esteve a reportagem do Alerta Servidor, acompanhada pelo presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva. Naquela tarde, Braz Aparecido Santos, braçal que presta serviço para Ecopav - coletora de lixo, usava uniforme. "Difícil é o calor", ele disse, informado que recebeu duas calças, duas camisas, além do par de botas.

O motorista Julio César Vitor, que



Orlando Alves - braçal



Marco Aurélio Procópio - braçal



Luiz Carlos da Costa "Chapelão" - assessor de divisão

conduzia uma Kombi da prefeitura, usava camiseta regata. "O uniforme teria de ser leve, não há como trabalhar com roupa pesada", disse. Motoristas não recebem uniformes, o que seria interessante a título de identificação, desde que adequado para este tipo de atividade.

Marco Aurélio Procópio, braçal, é servidor público há 15 anos. Dia 24 de janeiro, ele reclamou de máscara de proteção, que distorce a imagem. "Isto aqui tem grau", supôs. "Não recebi protetor solar, e estes óculos de proteção (usava) são meus, não rece-

bi da prefeitura". Também reclamou de falta de caneleiras e problemas nas roçadeiras, "as novas foram para a Costa Sul", ele disse. "Só peguei a calça e a botina, não peguei as camisas, ficaram muito grandes, também declarou o braçal Sebastião Pereira Cardim. Orlando Alves, braçal, há 29 anos servidor municipal, contou que recebeu duas camisas e duas calças, "não recebi óculos nem protetor solar.

"Os servidores receberam EPI, máscara protetora, luva, camisa, calça, protetor solar, botas. Se você não vê servidor com EPI nem uniforme aqui, é porque eles não gostam de usá-los, a maioria não quer. O uniforme é um brim fino. Eu não estou de uniforme porque sou funcionário administrativo, explicou Luiz Carlos da Costa Pereira, o Chapelão,

que usava bermuda, camiseta e calçado leve. Ele apontou um servidor de camisa (parte de uniforme), com as mangas cortadas porque o servidor tem aversão ao calor nas axilas.

Ivan Moreira afirma que estas as queixas são as mesmas dos servidores que atuam no Centro e na Costa Sul. "Alguns servidores reclamam muito e outros até agradecem o empenho desta administração por entregar (após dois anos) uniformes e não EPI's (óculos, luvas, capacetes, botas, etc), como divulgaram. Quem elaborou o modelo e escolheu o tecido para confecção dos uniformes não deve saber sobre nosso dia-a-dia. Soubemos que alguns servidores reclamam de ter recebido protetor solar vencido, o que não constatamos", finaliza.

O Sindserv alerta os servidores que concederam entrevistas a esta edição do Alerta Servidor que em caso de retaliações ou perseguições por conta desses enuncados, o sindicato coloca à disposição seu setor jurídico para juntos contestar, defender e reivindicar a manutenção dos direitos do funcionalismo.

Sindserv apresenta Recurso Administrativo contra Ordem de Serviço da Prefeitura

Pela OS, Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) fica condicionada a várias exigências ao servidor público

Frank B. Constâncio/NS Comunicação



O advogado Ricardo Harada, representante do Sindserv

O Sindserv apresentou Recurso Administrativo, com efeito suspensivo, dia 28 de janeiro, contra a Ordem de Serviço (OS) 19/2010, da Secretaria de Administração da Prefeitura de São Sebastião. O advogado Ricardo Harada, representante do Sindserv, afirma que esta OS contraria dispositivos legais, como a própria Constituição Federal, porque condiciona a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a várias exigências a serem cumpridas pelo servidor público. "A abertura da CAT é obrigação do empregador, no caso, a prefeitura, e não do trabalhador", ele salienta.

A CAT é o documento que comprova o acidente de traba-

lho e assegura ao trabalhador série de direitos a depender da gravidade do acidente, tais como: aposentadoria integral, ação contra o empregador no caso de culpa do mesmo, afastamento do serviço sem prejuízo de vencimentos. Caso a prefeitura não acate o recurso administrativo, o Sindserv ingressará ação judicial. Cópias do recurso foram remetidas ao Ministério Público e à Delegacia Regional do Trabalho de São Sebastião.

Entre as exigências ilegais da OS, conforme o advogado, está elaboração de Boletim de Ocorrência. "O servidor que sofreu o acidente tem de ir ou mandar alguém até a dele-

gacia de polícia para registrar boletim de ocorrência, isto é inadmissível, já que a vítima pode estar sob forte abalo físico e psicológico. O advogado também acentua o fato da OS estabelecer que "após atendimento médico, o servidor deverá ser instruído ao que tange atender ao protocolo: em caso de acidente fatal, cópia autenticada de notificação junto ao Ministério do Trabalho, emitida pela USO (Unidade de Saúde Ocupacional) em razão da caracterização dada ao ocorrido – acidente de trabalho ou doença ocupacional – considerando para tal a relevância, caracterização e gravidade do fato". Segundo o advogado, estas exigências também são totalmente incabíveis. "A prefei-

tura, a partir do momento que constatou o acidente, deve, imediatamente, abrir a CAT".

Outros itens exigidos pela OS são: cópia autenticada de exame médico com outorga do médico do trabalho, declaração por escrito com firma reconhecida de duas testemunhas discorrendo sobre o infortúnio ocorrido; fotos do local do acidente (este se possível). "Se um trabalhador cai do caminhão, por exemplo, e quebra a perna, ele é levado ao Pronto-Socorro, onde o médico vai emitir relatório para ser encaminhado à USO que emitirá a CAT. É assim que sempre funcionou, de acordo com lei em vigor, o Estatuto do Servidor e o decreto federal 2.172/97", afirma Ricardo Harada.

Princípio da dignidade

Ricardo Harada diz ainda que as exigências na OS implicam constrangimento ao servidor público. Ele considera que este documento foi motivado pelo alto número de acidentes de trabalho no município. Ricardo Harada foi o primeiro advogado a mover ação contra a Prefeitura de São Sebastião, em defesa de servidor que sofreu acidente de trabalho, em 2008. Em 2010, a prefeitura foi condenada a indenizar o funcionário. Harada também é advogado do Sindserv em outra ação contra a prefeitura, em defesa de um servidor que perdeu a visão em um dos olhos, em acidente de trabalho. Pelo sindicato, o advogado tem mais de 150 ações trabalhistas em curso contra a prefeitura. "O servidor perdeu o medo", diz

ele, que também atuou em mais de 40 processos administrativos em 2010, abertos contra servidores; na maioria dos casos, os resultados foram pelo arquivamento dos processos. "A Ordem de Serviço 19/2010 contraria a legislação em vigor referente à regulamentação e abertura de CAT e o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana", ele finaliza.

"O servidor deve acreditar que juntos fomos e seremos capazes de mudar esta realidade de perseguições e a falta de valorização da nossa categoria. Afinal, se querem nos tratar como funcionários de grande empresa, devem nos conceder todos os benefícios previstos nas leis", afirma o presidente do Sindserv, Ivan Moreira.

Câncer de pele Proteja-se do sol

Frank B. Constâncio/NS Comunicação

Em São Sebastião, os termômetros chegaram a registrar 42 graus na última semana de janeiro. É preciso muita hidratação e prevenção como uso de protetor solar para evitar câncer de pele. Considerado o mais incidente no Brasil, ele corresponde a cerca de 25% de todos os tumores malignos registrados no país; diagnosticado precocemente, apresenta altos índices de cura.

Conforme a publicação bial "Estimativa 2010: Incidência de Câncer no Brasil", do Instituto Nacional do Câncer, em 2010 foram registrados 115 mil novos casos. A exposição excessiva ao sol é o principal fator de risco do câncer de pele. Problemas cutâneos prévios, fatores irritativos crônicos (úlceras angioplasmáticas e cicatriz de queimadura) e exposição a fatores químicos como o arsênico, por exemplo, também podem levar ao diagnóstico de câncer de pele. (Fontes: Instituto Nacional do Câncer e Ministério da Saúde)

PMSS - A Secretaria de Saúde de São Sebastião informou que



Protetores solares adquiridos pela prefeitura

não há controle estatístico na cidade sobre câncer de pele. A prefeitura prosseguiu entrega de novo lote de protetor solar aos servidores; em primeiro momento, prioritariamente, aos funcionários que ficam expostos ao sol com mais frequência. O anúncio foi feito dia 28 de janeiro.

1ª reunião da Cipa delibera ações e firma acordo com Acqua

A Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa), órgão ligado à Secretaria de Administração de São Sebastião, teve a primeira reunião ordinária em 12 de janeiro, onde os membros discutiram vários assuntos e deliberaram ações. Em 24 de janeiro, uma comissão de representantes reuniu-se nas dependências do Instituto Acqua, com uma das responsáveis pelos trabalhos desenvolvidos nos Postos de Saúde da Família (PSFs), Mariana Caodaglio. Na ocasião foi firmado acordo de cooperação técnica entre as partes no que se refere a aspectos legais e primordiais para

a segurança dos colaboradores, servidores e contratados.

Mariana se colocou à disposição para ajudar a Cipa na resolução de problemas como uniformes, protetores solares e treinamentos aos colaboradores do instituto. Conforme o presidente da Cipa, Luiz Cláudio Celestino Silva, haverá outras visitas técnicas, tendo como objetivo a integração da comissão aos setores da administração pública. "Neste início de trabalho conheceremos melhor todas as contratadas e nos aprofundaremos na prevenção de acidentes", ele finaliza.

Sindserv defenderá agentes de endemias aprovados em concurso

"Estamos com a defesa preparada, assim que os 19 servidores forem certificados do processo, receberemos notificação judicial para que possamos ingressar com a defesa". As declarações são do presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, quanto à situação dos servidores municipais, aprovados em concurso público, em 2008, para agentes de endemias. Eles se sentem ameaçados com a possível exoneração indicada na portaria 516/2010, que menciona decisão judicial favorável à reintegração de um grupo de 11 trabalhadores contratados por tempo deter-

minado, por meio de processo seletivo; dispensados anteriormente. Conforme Ivan Moreira, quem trabalha em serviço de saúde não poderia ser demitido. "Não somos contra aos que querem ingressar na prefeitura por direito. Mas não consideramos justo servidores concursados serem penalizados, sem dar causa a esta questão, completa. Também considera que não há necessidade de exonerar os concursados para atender o direito dos outros 11 trabalhadores. Para a defesa dos servidores pelo Sindserv é necessário que estes estejam sindicalizados.

Faça o melhor plano para sua família



- 2 Clínicas próprias para consultas e exames
- Nova Clínica Sul no Satélite
- Central de Imagens
- Instituto do Coração
- Tratamento de queimaduras

- Maternidade
- UTI Adulto e UTI Infantil
- Pronto-Socorro Infantil 24h
- Pronto-Socorro Integrado 24h em todas as especialidades

SANTA CASA
SAÚDE
São José dos Campos

O único com garantia de Excelência Médica da Santa Casa de São José

LIGUE: (12) 3882.2010
(12) 3882.1664

O Sindserv realiza cadastro de servidores interessados no Plano de Saúde Santa Casa Contato: (12) 3892-1545